



Litúrgico

Ano C / Tempo Comum / Verde

Ano 42 - Nº 2553 - 28/08/2022



MÊS VOCACIONAL VOCAÇÃO PARA OS MINISTÉRIOS E SERVIÇOS NA COMUNIDADE Dia Nacional do Catequista

22º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Caríssimas irmãs e queridos irmãos, reunidos em nome de Jesus, vamos celebrar a Eucaristia e render graças ao Senhor da Messe que chama homens e mulheres de boa vontade para serem construtores do Reino de Deus e viverem a fé no cotidiano, em todos os lugares. A liturgia de hoje nos recorda que nossa missão precisa ser exercida na humildade e na gratuidade. Neste Dia Nacional do Catequista, rezemos por todos aqueles que conduzem as pessoas ao mistério do amor de Deus. Cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir. / Se queres que eu te siga, respondendo: "eis-me aqui"!

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz; / andaram mundo a fora e pregaram sem temor. / Seus passos tu firmaste, sustentando seu vigor. / Profeta tu me chamas: vê, Senhor, aqui estou!
2. Nos passos de teu Filho toda a Igreja também vai / seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus. / Apóstolos e mártires se deram sem medir. / Apóstolo me chamas: vê, Senhor, aqui estou!
3. Os séculos passaram, não passou, porém, tua voz, / que chama ainda hoje, que convida a te seguir. / Há homens e mulheres que te amam mais que a si / e dizem com firmeza: vê, Senhor, aqui estou!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer ao pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconhecamos-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(pausa).*

1. Confesso a Deus, Pai todo-poderoso, / e a vós irmãos, confesso que pequei / por pensamentos, palavras, atos e omissões, / por minha culpa, tão grande culpa. **Piedade, Senhor, piedade, Senhor, / piedade de nós! (bis).**
2. E peço à Virgem Maria, aos santos e anjos, / e a vós, irmãos, eu peço que rogueis / a Deus, que é Pai poderoso, para perdoar / a minha culpa, tão grande culpa.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Deus do universo, fonte de todo bem, derramai em nossos corações o vosso amor e estreitai os laços que nos unem convosco, para alimentar em nós o que é bom e guardar com solicitude o que nos destes. P.N.S.J.C.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A humildade nasce da consciência de que só Deus é grande. Ser humilde é reconhecer a grandeza de Deus e confiar nele. O Reino de Deus é vivido gratuitamente e construído por aqueles que querem caminhar juntos. Como assembleia convocada, ouçamos a Palavra que o Senhor hoje nos dirige.

6. PRIMEIRA LEITURA *(Eclo 3,19-21.30-31)*

Leitura do Livro do Eclesiástico.

Filho, realiza teus trabalhos com mansidão e serás amado mais do que um homem generoso. Na medida em que fores grande, deverás praticar a humildade e assim encontrarás graça diante do Senhor. Muitos são altaneiros e ilustres, mas é aos humildes que ele revela seus mistérios. Pois grande é o poder do Senhor, mas ele é glorificado pelos humildes. Para o mal do orgulhoso não existe remédio, pois uma planta de pecado está enraizada nele, e ele não compreende. O homem inteligente reflete sobre as palavras dos sábios e com ouvido atento deseja a sabedoria. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 67 (68)]

Com carinho preparastes uma mesa para o pobre.

- Os justos se alegram na presença do Senhor; / rejubilam satisfeitos e exultam de alegria! / Cantai a Deus, a Deus louvai, cantai um salmo a seu nome! / O seu nome é Senhor; exultai diante dele!
- Dos órfãos ele é pai, e das viúvas protetor; / é assim o nosso Deus em sua santa habitação. / É o Senhor quem dá abrigo, dá um lar aos deserdados, / quem liberta os prisioneiros e os sacia com fartura.
- Derramastes lá do alto uma chuva generosa, / e vossa terra, vossa herança, já cansada, renovastes; / e ali vosso rebanho encontrou sua morada; / com carinho preparastes essa terra para o pobre.

8. SEGUNDA LEITURA (Hb 12,18-19.22-24a)

Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos, vós não vos aproximastes de uma realidade palpável: “fogo ardente e escuridão, trevas e tempestade, som da trombeta e voz poderosa”, que os ouvintes suplicaram não continuasse. Mas vós vos aproximastes do monte Sião e da cidade do Deus vivo, a Jerusalém celeste; da reunião festiva de milhões de anjos; da assembleia dos primogênitos, cujos nomes estão escritos nos céus; de Deus, o Juiz de todos; dos espíritos dos justos, que chegaram à perfeição; de Jesus, mediador da nova aliança. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Mt 11,29)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Tomai meu jugo sobre vós e aprendei de mim, que sou de manso e humilde coração.

10. EVANGELHO (Lc 14,1.7-14)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Aconteceu que, num dia de sábado, Jesus foi comer na casa de um dos chefes dos fariseus. E eles o observavam. Jesus notou como os convidados escolhiam os primeiros lugares. Então contou-lhes uma parábola: “Quando tu fores convidado para uma festa de casamento, não ocupes o primeiro lugar. Pode ser que tenha sido convidado alguém mais importante do que tu, e o dono da casa, que convidou os dois, venha te dizer: ‘Dá o lugar a ele’. Então tu ficarás envergonhado e irás ocupar o último lugar. Mas, quando tu fores convidado, vai sentar-te no último lugar. Assim, quando chegar quem te convidou, te dirá: ‘Amigo, vem mais para cima’. E isto vai ser uma honra para ti diante de todos os convidados. Porque quem se eleva, será humilhado e quem se humilha, será elevado”. E disse também a quem o tinha convidado: “Quando tu deres um almoço ou um jantar, não convides teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus vizinhos ricos. Pois estes poderiam também convidar-te e isto já seria a tua recompensa. Pelo contrário, quando deres uma festa, convida os pobres, os aleijados, os coxos, os cegos. Então tu serás feliz! Porque eles não te podem retribuir. Tu receberás a recompensa na ressurreição dos justos”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ “Símbolo Apostólico”

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos,

foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, aqui reunidos para recordar os benefícios de nosso Deus, roguemos que ele inspire os nossos pedidos, para que possa atender as nossas súplicas.

L. Pela Igreja, para que, reconhecendo a grandeza do seu Senhor, viva com humildade sua missão de anunciar a Boa Nova e promover a dignidade de todos, sobretudo dos pobres e sofredores, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Pelos cristãos leigos e leigas, para que, atuando ativamente na comunidade e na sociedade, semeiem fé, esperança e caridade no mundo, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Pelos catequistas, para que, contemplando o Senhor que chama, conduzam sempre com alegria as pessoas à experiência do amor de Deus, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Pelo Festival Vocacional, que vai acontecer no próximo domingo em Ribeirão Pires, para que contribua para a criação e vivência de uma cultura vocacional em nossa Diocese, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

(Preces da comunidade)

S. Possam agradecer-vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Levando ao altar o pão e o vinho, ofertemos ao Senhor os frutos da sua providência, da terra e do nosso trabalho, que, pela ação do Espírito Santo, serão mudados no Corpo e no Sangue do Salvador. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. O Senhor me chamou a trabalhar! / A messe é grande a ceifar, / a ceifar o Senhor me chamou. / Senhor, aqui estou!

Vai trabalhar pelo mundo a fora. / Eu estarei até o fim contigo. / Está na hora, o Senhor me chamou: Senhor, aqui estou!

2. Dom de amor é a vida entregar, / falou Jesus e assim o fez. / Dom de amor é a vida entregar, / chegou a minha vez!

3. Todo o bem que na terra alguém fizer, / Jesus no céu vai premiar. / Cem por um já na terra ele vai dar, / no céu vai premiar.

Ou:

1. Vi um menino brincando na rua, / com o barro da chuva no chão, / modelando seu próprio brinquedo, / conforme a sua imaginação. / O brinquedo às vezes quebrava, / e o menino nunca desistia: / os pedaços ele juntava e / um outro brinquedo diferente fazia.

Senhor, me ofereço a ti: / são teu os meus braços, meus olhos, meus passos. Te quero seguir. / Tu és o oleiro, eu sou o barro em tuas mãos. / Modela, Senhor, o meu coração, para que eu possa viver a vida pra te servir.

2. Assim como o pequeno oleiro / com o barro fazia de tudo, / também quero, Senhor, em tuas mãos, / não ser cego, nem mudo ou surdo. / Que eu possa ouvir teu chamado / e seguir junto com teu povo. / Mas, se eu me quebrar no caminho, / ajunta os pedacinhos, e me fazas de novo.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai irmãos e irmãs,...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, o sacrifício que vamos oferecer nos traga sempre a graça da salvação, e vosso poder leve à plenitude o que realizamos nesta liturgia. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

*Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, III
"A salvação dos homens, pelo homem"*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós reconhecemos ser digno da vossa imensa glória vir em socorro de todos os mortais com a vossa divindade. E servir-vos de nossa condição mortal, para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Como é grande, ó Senhor, vossa bondade, que reservastes para aqueles que vos temem!

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Jorra uma fonte de graça de teu sacrifício na cruz, ó Senhor, / que é renovado na missa, lembrança perpétua da morte de um Deus vencedor.

Evangelização nos leva até o próprio Deus, / aqui na Eucaristia e na outra vida que virá, no céu!

2. Para anunciar o Evangelho, a Igreja se nutre do vinho e do pão: / prova de amor que nos deste, exemplo de como devemos amar nosso irmão.

3. Dizes, no teu testamento, que o mundo crerá, saberá quem tu és, / vendo a unidade da Igreja, reflexo de amor entre ti e teu Pai, nos fiéis.

4. Teu Evangelho renova, faz dar testemunho, nos leva a anunciar. / Quando ele é bem acolhido, mais um coração se une ao grupo cristão, para amar.

5. Os pequeninos e pobres reclamam de nós desapego total: / na santidade, renúncia, a Igreja procura imitar teu amor radical.

6. Sempre que a Igreja promove a paz, liberdade, justiça também, / lembra de quem está em quem sofre, e o amor só descansa se a dor não ferir mais ninguém.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Restaurados à vossa mesa pelo pão da vida, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir em nossos irmãos e irmãs. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

[SUGESTÃO: por ocasião do Dia Nacional do Catequista, sugerimos que, em alguma das celebrações do dia, seja feito este rito de renovação do compromisso e bênção dos catequistas]

A. Neste dia em que rendemos graças a Deus, que chama homens e mulheres de boa vontade para colocarem em prática seus dons e serem presença de Cristo no cotidiano e em todos os ambientes. Agradecemos a todos os agentes de pastoral de nossa paróquia, sobretudo por aqueles que disseram seu "sim" para o serviço da catequese. Acompanhem a renovação do compromisso dos nossos catequistas.

S. Bendito seja Deus que vos escolheu para a missão de catequistas.

Catequistas: Fazei-nos, Senhor, / dóceis à pregação dos apóstolos / e identificados com a verdade de nossa fé. / Hoje nos chamais para o vosso serviço / em favor dos irmãos e irmãs.

S. Deus os ajude com a sua graça, sua ternura e misericórdia infinita a serem fiéis ao seguimento de Jesus Cristo. Pai de bondade, enviastes o vosso Filho Jesus para proclamar a Boa Nova do Reino e realizar a salvação de cada homem e mulher. Enviai também estes vossos filhos e filhas para proclamar e testemunhar alegremente a todas as pessoas a Boa Nova do Evangelho.

Catequistas: Nós, catequistas, / renovamos, / neste momento, / nosso compromisso com Deus e nossa Igreja. / Queremos dedicar-nos ao serviço da comunidade, / através da catequese, / caminhando juntos como Igreja Diocesana. / Queremos ser discípulos-missionários de Jesus Cristo, / para que nele todos tenham vida. / Queremos trabalhar em solidariedade, / formando um grupo de catequistas fraterno, / eficiente e responsável. / Queremos anunciar Jesus Cristo, / nosso Salvador, / que sofreu e morreu por nós, / ressuscitou e permanece conosco. / Queremos inserir nossos catequizandos / a uma participação viva e atuante / dentro da comunidade cristã, / junto com suas famílias.

S. Dignai-vos, Senhor, confirmar em seu propósito com a vossa bênção paterna estes vossos filhos e filhas, que anseiam por entregar-se à missão da catequese, para que se esforcem por instruir os seus irmãos em tudo que aprenderem com a meditação da vossa Palavra, e juntamente com eles alegremente vos sirvam. P.C.N.S. T. Amém.

[em seguida, a bênção final para toda a comunidade]

20. CANTO

1. Um dia, como qualquer outro dia, / o Senhor me criou para uma grande missão. / Um jovem, como qualquer outro jovem, / o Senhor me chamou, para uma grande missão. / Eu nada sabia, eu nada entendia. / Eu nada previa de uma grande missão. / Eu me encantei, me apaixonei. / O barco larguei por uma grande missão.

Eu disse sim, ó Senhor. / Eu disse sim por amor. / Pronto pra ir eu estou, / para uma grande missão. / Eu disse sim, ó Senhor. / Eu disse sim por amor. / Pronto pra ir eu estou, / para uma nova missão.

2. Um mundo, como qualquer outro mundo. / O Senhor me elegeu para uma grande missão. / Um povo, como qualquer outro povo. / O Senhor me enviou para uma grande missão. / Eu não resisti, eu quase morri, / chorei e sorri por uma grande missão. / A vida arrisquei, eu tudo deixei / e a cruz carreguei por uma grande missão.



“SER” CATEQUISTA: UM MINISTÉRIO LAICAL DE SERVIÇO NA IGREJA!

Ser catequista é uma vocação vivida a serviço da Igreja. A vocação é um chamado de Deus, que é pessoal, intransferível e incontestável. Pessoal, pois Ele chama pessoas e não coisas. E ao chamar Deus lança no coração de Seus filhos e filhas uma profunda convicção de propósito – a busca por estar no lugar certo, na hora certa e fazendo o que Ele deseja de nós a cada dia. Intransferível, pois o propósito de Deus é único e personalizado. A vocação é um projeto de vida e também um estilo de vida. Por isso, ser catequista não se baseia em uma lista de tarefas, mas em um relacionamento único, pessoal e intransferível com Deus. Incontestável, pois a voz de Deus é clara. Ao chamar Ele produz em nossos corações profunda convicção. Sua palavra é comparada a “muitas águas” (Ap 1,15) e ao “trovão” (Is. 33,3). Ele sempre se faz ouvir. Quando Deus chama somos tomados

pelo desejo de segui-lo – e tudo o mais só ganha sentido neste caminho.

É neste sentido que o chamado e vocação são termos correlatos na Palavra de Deus e derivam da expressão kaleo – chamar. Em todo o Novo Testamento vemos que Ele chama para a salvação (2 Pd 1,10), para a liberdade (Gl 5,13), para sermos de Jesus Cristo (Rm 16) e para a ceia das bodas do Cordeiro (Ap 19). Todo chamado se dá segundo o Seu propósito (Rm 8,28) e somos encorajados a permanecer firmes no chamado (1 Co 7,20), andar de forma digna da nossa vocação (Ef 4.1) e a vivê-la junto com outros igualmente chamados em Cristo (Ef 4,4), por isso, a vocação de catequista só tem sentido se vivido em comunidade.

Com as palavras do Papa Francisco, queremos recordar esta vocação e missão e agradecer ao Senhor da Vida por tamanho Dom que é dispensado

em favor de tantos homens e mulheres da nossa diocese que vivem por amor e vocação o ser catequista!

A catequese não é um trabalho ou uma tarefa externa à pessoa do catequista, mas se “é” catequista e toda a vida gira em torno desta missão. De fato, “ser” catequista é uma vocação de serviço na Igreja, que se recebeu como dom do Senhor para ser transmitido aos demais. Por isso, o catequista deve constantemente regressar àquele primeiro anúncio ou “kerygma”, que é o dom que transformou a própria vida. Este anúncio deve acompanhar a fé que já está presente na religiosidade do povo.

Bendito seja Deus pela vida de nossos catequistas. Nossa saudação afetuosa a todas e todos da nossa diocese!

Pe. Eduardo Calandro
(Paróquia Nossa Senhora Aparecida –
Região Pastoral Santo André Utinga)

Quer saber mais sobre vocação e ser ajudado em seu processo de discernimento vocacional? Procure nosso SAV Diocesano através do e-mail sav@diocesesa.org ou do Instagram @vocacionalsa

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 1Ts 4,13-18; Sl 95(96); Lc 4,16-30.

3ª feira: 1Ts 5,1-6.9-11; Sl 26(27); Lc 4,31-37.

4ª feira: Cl 1,1-8; Sl 51(52); Lc 4,38-44.

5ª feira: Cl 1,9-14; Sl 97(98); Lc 5,1-11.

6ª feira: Cl 1,15-20; Sl 99(100); Lc 5,33-39.

Sábado: Cl 1,21-23; Sl 53(54); Lc 6, 1-5.

23º DTC: Sb 9,13-19; Sl 89(90); Fm 9b,10.12-17; Lc 14,25-33.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA (Setor ABC Litúrgico / Setor Música) - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP - **Coordenação:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Risocleide Matos - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Amauri Guimarães - **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) - **Tiragem:** 53 mil - **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)